

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Comercial Zaffari vai abrir em Cachoeira do Sul

Veículo: Jornal do Comércio

Editoria/Coluna: Economia

Data: 11-07-2022

Local/Abrangência: Porto Alegre/Estadual

Link/Página: não foi possível baixar o arquivo.

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

A cidade de Cachoeira do Sul foi escolhida para receber a próxima filial da Stock Center, atacarejo da Comercial Zaffari, segundo maior grupo supermercadista do RS. Apesar de o grupo não confirmar o mais recente investimento, a placa em frente ao empreendimento, no bairro Noêmia, não deixa dúvidas sobre a chegada da rede ao município. A obra em Cachoeira está bem avançada e um detalhe que reforça a proximidade da inauguração é que a rede já está contratando para os 130 empregos para o supermercado, número informado ao município. A oferta é para diversas ocupações na função de supervisor e de recursos humanos. Candidatos podem obter mais detalhes e se candidatar pelo <https://comercialzaffari.gupy.io/>.

O Minuto Varejo já noticiou que outra filial do modelo que une o autosserviço do supermercado e volume de atacado vai ser erguida em Venâncio Aires, com previsão de abertura em 2024, segundo dados repassados pela Comercial Zaffari à prefeitura da cidade. Este ano a rede já abriu duas operações, em Santa Cruz do Sul e em Guaíba, num intervalo de 15 dias, em abril. Residentes e quem têm negócio no entorno do terreno, na rua Augusto Wilhelm, esperam que a chegada do atacarejo valorize imóveis e gere um novo fluxo. Ao lado do futuro mercado, fica a sede campestres do Clube Comercial. O bairro tem cerca de 5 mil moradores, perfil de renda mais baixa e uma unidade, chamada de sistemista, que monta partes de calçados para a gigante gaúcha do setor, Beira-Rio.

A licença de instalação (LI), que dá sinal verde para começo das obras, foi entregue em novembro de 2021 pelo prefeito Otávio Germano ao gerente de engenharia da Comercial Zaffari, Ricardo Colnaghi. Segundo o projeto registrado no município, a unidade do atacarejo terá 11 mil metros quadrados de área de venda e cerca de 500 vagas de estacionamento. A área onde está sendo erguido o empreendimento fica em um terreno de sete hectares que foi comprado pelo grupo de um proprietário privado. A Comercial Zaffari não chegou a informar o valor do investimento na unidade, segundo a prefeitura. A loja de Cachoeira do Sul pode ser a 22ª filial da bandeira de atacarejo ou a 23ª, dependendo do mês de abertura. Tudo porque a Comercial Zaffari tem outro Stock Center a caminho, que está em construção em Tramandaí e que é prometido para começar a funcionar em outubro.

O tamanho das duas novas lojas será o mesmo, as maiores da rede. Na cidade do Litoral Norte, outro grupo com atacarejo, o Unidasul, vai abrir um Macromix no mesmo mês. O mundo dos atacarejos, segmento que mais cresce no setor e num movimento que já se consolidou em outras regiões do País, tem, na cena estadual, ainda o Desco, do Imec (Lajeado). De fora, entram com fome de espaço o Via Atacadista, da rede catarinense Passarela, e o Fort, também do estado vizinho, com projeto para ter loja em Porto Alegre. Outras marcas locais vão entrar no ramo, como a rede Super Kan, do Extremo Sul da Capital. O Zaffari porto-alegrense também já anunciou a marca Cestto, que terá a primeira unidade em Gravataí.

'Quando uma grande empresa escolhe uma cidade, não é à toa'

"Quando uma grande empresa escolhe uma cidade, não é à toa", avisa a secretária municipal de Indústria e Comércio, Vanessa Csaszar, ao comentar a implantação do atacarejo e outros negócios também em varejo. "A empresa estudou as potencialidades do município e, principalmente, se sentiu segura pela política pública aplicada no presente momento, de vir investir aqui", pontua a titular da pasta de Indústria e Comércio. A atratividade para os grupos investirem está ligada, diz Vanessa, à formação de um polo regional de ensino.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ampliou cursos e atraiu mais estudantes. A **Universidade Estadual do RS (Uergs)**, a Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) têm operações locais também. "Isso faz com que Cachoeira do Sul tenha grande potencialidade de crescimento econômico e atraia investidores", credita a secretária. Outro fator que se explica pela trajetória de avanço de renda e produção é a existência de uma economia em torno do agronegócio, que turbinou o poder de consumo local, acrescenta Vanessa.

Sobre o impacto do desembarque do Stok Center no mercado local, ela lembra que a cidade tem outras redes tradicionais "que atendem bem a população", mas que a chegada de novos players "é sinônimo de novos empregos e acirramento da competição o que gera mais preço ao consumidor final". A gestora aproveita e faz uma provocação, diante de novas demandas locais e nas regiões onde ficam os empreendimentos: "Gostaríamos e pediremos aos novos empreendedores que façam investimentos comunitários na nossa cidade. Participar de projetos da comunidade é tão importante quanto gerar emprego", associa ela.